

Projeto Autoavaliação Institucional em EaD

2019

Comissão Própria de Avaliação



1.SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Dados da Instituição.....	7
1.2 Composição da CPA.....	9
1.3 Autoavaliação e Planejamento Estratégico.....	10
2 METODOLOGIA.....	11
2.1 Instrumentos – QUESTIONÁRIO.....	14
2.2 Instrumentos – GRUPOS FOCAIS.....	17
2.3 Instrumentos – RELATORIOS GERENCIAIS.....	17
2.4 Instrumentos – PARTICIPANTES.....	18
2.5 Indicadores Segundo Eixos e Dimensões SINAES de Avaliação.....	19
2.6 Segmentos da Comunidade Acadêmica de da Sociedade Civil.....	23
3 ANÁLISE DOS DADOS E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO.....	25
3.1 Tabulação dos resultados dos instrumentos de avaliação.....	26
3.2 Diagnóstico da IES.....	27
3.3 Plano de Melhorias.....	27
CRONOGRAMA.....	28
BIBLIOGRAFIA.....	29
ANEXO.....	30

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o ensino de nível superior no Brasil possui, dentre outras, a finalidade de “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira” (LDBEN, 1996, art. 43, inciso II). Ademais outras diretrizes legais voltadas para o desenvolvimento intelectual, crítico e científico dos educandos, percebe-se que, já desde o início nos artigos regulamentares inclusos na LDBEN, o ensino superior deve estar incumbido de preparar pessoas para atuação profissional com fins de desenvolvimento social e econômico.

No Brasil, o contexto produtivo de exigências pela qualidade de bens e serviços, aliado à ampliação da oferta de vagas e programas públicos de financiamento para o ingresso no ensino superior durante os últimos 15 anos, apontam para a questão sobre a capacidade das IES em formar pessoas segundo as diretrizes da lei. Neste sentido, Andriola (2014, p.2) afirma que “o aumento da quantidade de cursos superiores no Brasil nas últimas décadas tem gerado uma preocupação com a qualidade desses cursos, tanto em instituições públicas quanto em instituições privadas”.

A discussão sobre a capacidade das IES em atender com qualidade os anseios e necessidades da sociedade pode ainda ser ampliada se considerarmos as contribuições de Dias Sobrinho (2005) sobre a pertinência social do ensino superior:

A pertinência é, portanto, o compromisso social da educação superior no que concerne o desenvolvimento humano sustentável da região e de sua população, em articulação com a promoção dos valores que tendem à universalidade. As dimensões científicas, técnicas, éticas, estéticas, políticas, econômicas que constituem a complexidade da vida social devem ser fundadas em valores democráticos, tais como cooperação e a solidariedade, que são constitutivos da comunidade social (DIAS SOBRINHO, 2005, p.13).

Assim como a pertinência social, uma IES que busca pela qualidade dos seus serviços deve mobilizar seus diferentes setores da gestão, acadêmico e administrativo para agregar padrões de excelência em todas as suas atividades desenvolvidas. “Essa necessidade será suprida através da utilização de procedimentos que visem ao conhecimento e julgamento da realidade a ser aprimorada, caracterizando, assim, a implementação da avaliação educacional” (Andriola, 2009, p. 3).

As transformações sociais das últimas décadas estão impactando também os cursos de ensino superior, onde em tempos de internet, o ensino na modalidade EaD vem apresentando uma crescente oferta e procura, mobilizando as instituições de ensino superior para esta modalidade que rompe as barreiras de tempo e espaço, possibilitando o acesso aos cursos superiores por pessoas que de outra forma não poderiam obter uma graduação.

Entende-se a Educação a Distância como uma modalidade de educação que possibilita novas configurações no processo de aprendizagem (ALONSO, 2005). Na EAD, a relação de ensino-aprendizagem ocorre mediada por meios e tecnologias de informação e comunicação em tempos e espaços diversos.

A EaD passa por um momento de transição, tendências e desafios, haja vista que nas últimas décadas o interesse por esta forma diferenciada de ensino e aprendizagem aumentou de maneira notável, em virtude não só dos meios instrumentais e comunicacionais que utiliza, mas, sobretudo, pelo forte interesse e um novo olhar a ela atribuído por parte das IES (Peters, 2003). Junto com o crescimento da oferta e procura por cursos EaD cresce também as inquietações sobre suas peculiaridades, dentre elas, de sua avaliação.

Neste sentido, compreende-se que a busca pela qualidade das IES deve ser posta em prática mediante procedimentos de autoavaliação institucional com fins de identificar as potencialidades e fragilidades e discutir soluções para garantir o aprimoramento contínuo. Considerando o crescente interesse em sistematizar a avaliação educacional como meio de monitoramento e implementação de políticas do ensino superior, as pesquisas neste campo devem ser assumidas como práticas que possibilitam a transparência das relações institucionais tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade.

É ainda relevante considerar que a avaliação da qualidade educacional, dados os procedimentos de autoavaliação institucional, devem estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Definindo este mecanismo de avaliação, temos que:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Lei Nº 10861, art. 1º)

Neste sentido, a **Comissão Própria de Avaliação da UNICATÓLICA**, doravante denominada CPA, apresenta o **Projeto Avaliação Institucional para a EaD** referente ao **ano de 2019**, com base no que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, dentro do

contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como, atendendo as determinações do Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017 e da portaria Nº 670, de 11 de agosto de 2017, que instituiu um comitê gestor para análise, revisão e adequação dos instrumentos de avaliação externa.

O Projeto de Autoavaliação Institucional para EaD leva em consideração as especificidades da educação à distância, quais sejam os recursos tecnológicos, a infraestrutura, os recursos humanos, os materiais didáticos e o processo de ensino aprendizagem. Estão contemplados a ampla participação, o planejamento, a metodologia, a avaliação, os processos informatizados, a análise e o alinhamento com as estratégias da UNICATÓLICA e o seu PDI, visando identificar os resultados que promovam a eficácia da autoavaliação institucional e colaborem, significativamente, com ações de melhorias no ambiente acadêmico da EaD e de gestão do Centro Universitário.

Este projeto está organizado de acordo com o roteiro determinado pela **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014**, com vista à elaboração do Relatório de Autoavaliação, o qual conterà cinco partes: **introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise**, conforme as descrições a seguir:

- **Introdução:**
 - ✓ Dados da instituição
 - ✓ Composição da CPA
 - ✓ Desenvolvimento do planejamento estratégico de autoavaliação
 - ✓ Ano da avaliação:
 - ✓ Tipo de relatório (parcial ou integral).

- **Metodologia:**
 - ✓ Instrumentos utilizados para coletar os dados;
 - ✓ Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados;
 - ✓ Técnicas utilizadas para análise dos dados.

- **Desenvolvimento:**
 - ✓ Dados e informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão;
 - ✓ Relatório correspondente aos **5 (cinco) eixos** que contemplam as **10 (dez) dimensões** dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

- **Análise dos dados e das informações:**
 - ✓ Diagnóstico a respeito da IES;
 - ✓ Avanços e os desafios, de acordo com PDI, perfil e a identidade da IES:

- **Ações previstas com base na análise:**
 - ✓ Dados e informações;
 - ✓ Melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

1.1 Dados Da Instituição

Dados da Mantenedora

Mantenedora: Associação Educacional e Cultural de Quixadá
End.: Rua Juvêncio Alves de Oliveira n.: 660
Bairro: Centro Cidade: Quixadá CEP: 63.900-257 UF: CE
Fone: (88) 3412-6700 Fax: (88) 3412-6743
E-mail: domangelo@diocesequixada.org
Site:

Dados da Mantida

Mantida: Centro Universitário Católica de Quixadá
End.: Rua Juvêncio Alves de Oliveira nº: 660
Bairro: Centro Cidade: Quixadá CEP: 63.900-257 UF: CE
Fone: (88) 3412-6700 Fax: (88) 3412-6743
E-mail: católica@unicatolicaquixada.edu.br
Site: www.unicatolicaquixada.edu.br

Corpo Dirigente

Nome: Dom Ângelo Pignoli
Cargo Presidente da Mantenedora e Chanceler do Centro Universitário Católica de Quixadá
CPF: 063.285.838-93
RG W078873A
End.: Rua Francisco Enéas de Lima nº: 2149
Bairro: Centro Cidade: Quixadá CEP: 63900-000 UF: CE
Fone: (88) 3412-0365 Fax: (88) 3412-0365
E-mail: domangelo@diocesequixada.org

Nome: Manoel Messias de Sousa
Cargo: Reitor
CPF: 010.143.073-68
RG: 2007774985-0 SSPDS/CE
End.: Rua Visconde de Mauá (Apto. 300) nº: 1616
Bairro: Meireles Cidade: Fortaleza CEP: 60125-160 UF: CE
Fone: (85) 3224 3612 / (85) 9984 1523 Fax: (88) 3412-6743 / (88) 3412-9739
E-mail: messias@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Renato Moreira de Abrantes
Cargo: Vice-reitor
CPF: 030.602.244-39
RG: OAB/CE 27.159
End.: Rua Juarez Correia Nobre, 592
Bairro: Alto São Francisco Cidade: Quixadá CEP: 63.900-00 UF: CE
Fone: (88) 3412-6702 Fax: (88) 3412-6743
E-mail: moreirabrantes@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Marcos Augusto Ferreira Nobre
Cargo: Pró-reitor de graduação e extensão
CPF: 414.449.653-87
RG: 150473988
End.: Rua Sebastião Holanda nº: 102
Bairro: Alto São Francisco - Irajá Cidade: Quixadá CEP: 63908.025 UF: CE
Fone: (88) 988276751 Fax: (88) 3412-6743 / (88) 3412-9739
E-mail: marcosnobre@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Marcos James Chaves Bessa
Cargo: Pró-reitor de pós-graduação e pesquisa
CPF: 958.291.803 - 91
RG: 94015097151
End.: Rua Deputado Moreira da Rocha nº: 1303
Bairro: Meireles. Fortaleza. CEP: 60.160-060 – CE
Fone: (85) 99173-8761 / (85) 98643-1586 / Fax: (88) 3412-6734
E-mail: marcosjames@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Idalete Deolide Fabiani
Cargo: Diretora de administração e logística
CPF: 956.822.011-91
RG: 12928046 SSP/SP
End.: Rua Nossa Senhora da Conceição nº: 519
Bairro: Combate Cidade: Quixadá CEP: 63.903-520 UF: CE
Fone: (88) 9 9698-6112 Fax: (88) 3412-6743 / (88) 3412-6901
E-mail: idalete@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Michel Barbosa de Araújo
Cargo: Coordenador de Extensão
CPF: 289.013.078 – 98
RG: 339058456 SSP / SP
End.: Rua Plácido Castelo, 2382
Bairro: Centro Cidade: Quixadá CEP: 63.900-000 UF: CE
Fone: (19) 99100-5156 Fax: (88) 3412-6734
E-mail: michelbarbosa@unicatolicaquixada.edu.br

Nome: Francisco Cristiano da Silva Sousa
Cargo: Coordenador da Comissão Própria de Avaliação
CPF: 513.418.243 49
RG 197518990 SSP-CE
End.: Rua Francisco Tavares de Sousa, 60
Bairro: Combate Cidade: Quixadá CEP: 63903-530 UF: CE
Fone: (85) 9 9969-2528 / (88) 9 8827-6730
E-mail: cristianoedf@unicatolicaquixada.edu.br

1.2 Composição da CPA

A **Portaria nº 27, de 01 de agosto de 2017**. Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Católica de Quixadá.

Tabela 1 – Composição da CPA

SEGMENTO	MEMBRO
Corpo Discente	<i>Antônio Rodrigues Júnior</i> <i>Bianca Lima Barros</i>
Corpo Docente	<i>Cosmo Helder Ferreira da Silva</i> <i>Valter de Souza Pinho</i>
Corpo Técnico-Administrativo	<i>Felipe André de Freitas Cavalcante</i> <i>Rivelino Duarte Costa</i>
Mantenedora	<i>Ed Naldo Fernandes de Santana</i> <i>Edson Gonçalves Lima</i>
Sociedade Civil	<i>Francimary da Silva Sousa</i> <i>Marcos Alberto Rodrigues Bizerra</i>
Coordenador	<i>Francisco Cristiano da Silva Sousa</i>

1.3 Autoavaliação e Planejamento Estratégico

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional é uma das modalidades integrantes do SINAES, estando sob a responsabilidade da CPA, que deve primar pelo desenvolvimento de um processo avaliativo que identifique os pontos fortes e os pontos a serem melhorados na IES. Nessa perspectiva a autoavaliação institucional permite que a instituição obtenha dados advindos de toda a comunidade acadêmica que conduzam a tomadas de decisão que garantam o contínuo melhoramento dos serviços ofertados.

Ao identificar fragilidades e as potencialidades da instituição e propor ações de melhoria nas áreas acadêmicas e administrativa, contempladas nas dez dimensões previstas em lei, a CPA, através da autoavaliação se apresenta como um importante instrumento para a tomada de decisão institucional presentes num relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição (BRASIL, 2004).

A execução do Projeto de Autoavaliação para EaD da UNICATÓLICA segue as orientações legais determinadas pelo Ministério da Educação e atua em complementariedade com o planejamento estratégico da IES. A CPA assume, portanto, a missão de indicar os pressupostos que compõem os objetivos estratégicos da IES segundo os objetivos requeridos para efetivação de um ensino superior de excelência.

Os resultados da autoavaliação colaborarão com o alinhamento estratégico da UNICATÓLICA através do seu sistema de monitoramento - *Balanced Scored Card* (BSC) - visando desenvolver medidas e ações para melhorias almejadas pela IES. Os resultados destes indicadores serão problematizados e comporão metas de melhoria dentro do planejamento estratégico da IES.

2 METODOLOGIA

A autoavaliação necessita de dados seguros acerca dos recursos, processos e produtos que a IES demonstra no percurso do cumprimento de sua missão institucional. Para tanto deve-se envolver os diferentes setores de gestão administrativa e acadêmica, bem como o corpo de seus clientes diretos (os alunos) e indiretos (a sociedade em geral), no sentido de organizar uma série de informações, que juntas, apontem para a situação da qualidade do serviço que está se operando.

Tais informações serão devidamente agrupadas e comparadas aos critérios de qualidade previamente estabelecidos. Nesta versão da autoavaliação serão utilizados como critérios uma série de **indicadores** retirados das *Orientações Gerais para Avaliação Institucional*. Estes estão devidamente apresentados na **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014**. Resguarda-se, assim, a coerência entre os critérios de qualidade os quais a UNICATÓLICA almeja com as diretrizes legais exigidas pelos órgãos reguladores federais da educação de ensino superior.

Muitos dos dados acerca da autoavaliação serão coletados mediante aplicação, tabulação e análise de **questionário**. Este instrumento será utilizado como recurso metodológico para aferir sobre a situação da IES dentro de parâmetros de concordância, ou não, acerca a percepção dos sujeitos pesquisados segundo os **indicadores** escolhidos.

Outros dados importantes para a autoavaliação institucional não podem ser avaliados mediante questionários por se tratar de assuntos específicos e não perceptíveis claramente pela maioria dos envolvidos da IES, ou ainda por se tratar de dados inerentes e exclusivos da sua gestão administrativa e acadêmica. Por isso far-se-á também o uso dos **relatórios gerenciais** como instrumento para o acompanhamento de dados quantitativos e qualitativos acerca os resultados e atividades em andamento nos diferentes setores da UNICATÓLICA.

A sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade civil se dará através de ações diversas a serem implementadas com os objetivos de garantir o amplo conhecimento sobre a autoavaliação institucional e possibilitar a participação da maior representatividade possível, onde serão desenvolvidas as seguintes ações:

- a. Sensibilização do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Graduação e Extensão, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa e Diretora Administrativa em até 30 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;

- b. Explicação para os coordenadores de cursos, em reunião ordinária da Pró-reitora de Graduação e Extensão, sobre a metodologia a ser adotada na autoavaliação institucional em até 15 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- c. Explicação para os coordenadores de setores, em reunião ordinária da Direção Administrativa, sobre a metodologia a ser adotada na autoavaliação institucional em até 15 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- d. Desenvolvimento de palestras para técnicos administrativos no decorrer de todo o ano letivo;
- e. Desenvolvimento de palestras para professores nas jornadas pedagógicas dos meses de janeiro e julho;
- f. Fixação de cartazes de divulgação do período de autoavaliação com 15 dias de antecedência do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- g. Divulgação através de wallpaper em todos os computadores da instituição durante os 15 primeiros dias do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- h. Divulgação através de Facebook e Instagram a partir de 7 dias que antecedem o desenvolvimento da autoavaliação institucional e durante o período de autoavaliação;
- i. Explicação sobre o processo de autoavaliação institucional em reuniões ordinárias de Associações Comunitárias, CDL, Diretores de escolas estaduais e municipais e de outras entidades e arranjos produtivos locais;
- j. Divulgação, por parte dos tutores, nas salas de aula dos diversos polos de EaD no transcorrer do período de desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- k. Disparar notificação sobre autoavaliação institucional no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Especificamente para o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional serão implementados diversos procedimentos para garantir as condições necessárias para o bom andamento deste processo avaliativo, possibilitando a ampla participação de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil. Destacamos os seguintes procedimentos:

- a. Reserva do laboratório de informática nos turnos da manhã, tarde e noite durante todo o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional para amplo acesso de alunos, professores, coordenadores e colaboradores;
- b. Disponibilização de 05 tablets com acesso ao sistema de autoavaliação institucional,

- em locais e datas definidos pelos coordenadores de cursos e de setores;
- c. Participação em encontros nas diversas instituições da sociedade civil que participarão do processo de autoavaliação institucional para aplicação dos questionários através dos tablets e realização dos grupos focais;
 - d. Envio diário de relatórios de acompanhamento de professores, alunos e colaboradores respondentes, de forma a orientar o trabalho dos coordenadores de polos, coordenadores de cursos e gestores na mobilização e engajamento dos participantes da autoavaliação institucional;
 - e. Disponibilização dos computadores nos polos avançados para acesso ao sistema de autoavaliação.

A publicização dos resultados da autoavaliação institucional é uma das fases mais importantes deste processo, pois, é através da apresentação e discussão dos resultados que as comunidades acadêmica e externa tomam posse dos resultados e participam ativamente da discussão junto com professores e gestores institucionais. Essa fase da autoavaliação permite o entendimento de que a autoavaliação objetiva avaliar as várias dimensões da IES, de forma a gerar informações que subsidiem decisões que melhorem os padrões dos serviços acadêmicos e administrativos ofertados a toda a comunidade acadêmica. Para garantir a ampla divulgação dos resultados da autoavaliação serão adotados os seguintes procedimentos no primeiro e segundo semestre letivo:

- a. Disponibilização do acesso aos relatórios para coordenadores de curso, coordenadores de setor e Pró-reitorias no prazo máximo de 15 dias após o encerramento do período de desenvolvimento da autoavaliação;
- b. Apresentação e discussão dos resultados junto aos alunos em eventos específicos, com a participação de representantes da Reitoria, coordenadores de cursos, coordenadores de setor, professores, tutores e colaboradores. Estes eventos serão realizados nos polos EaD e transmitidos via videoconferência para contemplar todos os alunos e professores;
- c. Acompanhamento da entrega dos resultados da autoavaliação para os professores por parte dos coordenadores através de ficha de controle específica;
- d. Fixação de cartazes com os principais resultados e tomadas de decisão a partir da autoavaliação;

- e. Disponibilização do relatório de autoavaliação no portal da Unicatólica;
- f. Disponibilização de vídeos e relatórios na plataforma educacional;
- g. Envio de relatórios para as instituições da sociedade civil que participaram do processo de autoavaliação institucional, contendo os resultados e as ações desenvolvidas a partir dos resultados obtidos.
- h. Realização de encontros presenciais nos polos de EaD para apresentação e discussão dos resultados junto à comunidade acadêmica com transmissão em videoconferência.

2.1 Instrumentos - QUESTIONÁRIO

Os questionários serão aplicados para a coleta dos dados que se referem à percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos para a autoavaliação. Nestes, os respondentes poderão escolher uma opção, dentre quatro alternativas, que represente a sua concordância em relação ao item questionado.

Será aplicado um pré-teste do questionário junto a uma representação dos respectivos respondentes para analisar se os itens estão elaborados de forma clara e objetiva, bem como, para verificar se os respondentes estão compreendendo o que está sendo perguntado através dos itens, onde os alunos da modalidade EaD participarão ativamente desta fase do processo através de videoconferência.

A elaboração dos itens que comporão o questionário obedecerá a critérios bem definidos tendo como base as 10 dimensões do SINAES, das quais serão gerados descritores e em última fase derivarão os itens a serem respondidos pelos participantes. Os questionários serão compostos de itens objetivos e ao final será disponibilizado espaço para avaliação subjetiva, permitindo a emissão de críticas, sugestões e elogios.

Os questionários serão incorporados por um sistema informatizado próprio, desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa e Inovação em Sistemas – LAPIS, utilizando-se das diversas interfaces de comunicação para o público alvo selecionado, possibilitando o acesso ao questionário através de computadores, tablets e smartphones. Dessa forma, os participantes da autoavaliação poderão responder o questionário através de computadores disponibilizados na sede e nos polos EaD da Unicatólica, bem como, a partir de qualquer dispositivo móvel.

Após a análise dos resultados a CPA submeterá documento para a Reitoria da Unicatólica solicitando que as sugestões presentes no relatório de autoavaliação sejam inseridas no planejamento estratégico da instituição, já que este é um dos documentos que norteia a

tomada de decisão à nível de gestão superior. O acompanhamento da efetivação prática das sugestões emanadas pela CPA será feita no decorrer do ano, através do *BSC (Balance Score Card)*.

Ao responder o questionário os participantes terão como orientação da sua resposta os indicadores listados abaixo, que por sua vez terão pontuações mensuradas através do **Ranking Médio - RM** entre os sujeitos da pesquisa. A **Tabela** a seguir, apresenta a legenda que servirá de orientação para as respostas sobre o nível de percepção.

Tabela 2. Legenda orientadora sobre os níveis de percepção

NÍVEL DE PERCEPÇÃO	CONSTRUTOS DO NÍVEL DE PERCEPÇÃO
1	Indicativo de <u>discordância total</u> sobre a percepção da evidência do indicador
2	Indicativo de <u>prevalência de discordância</u> sobre a percepção da evidência do indicador
3	Indicativo de <u>prevalência de concordância</u> sobre a percepção da evidência do indicador
4	Indicativo de <u>concordância total</u> sobre a percepção da evidência do indicador

Fonte: Elaboração própria CPA

Os instrumentos de coleta dos dados utilizados para a avaliação de cada Eixo/Dimensão servirão para uma análise preliminar, uma vez que informarão o *Ranking Médio* de cada indicador.

Os resultados dos questionários serão submetidos a tratamento eletrônico de dados, com a respectiva testagem e validação dos mesmos, visando o dimensionamento da sua aplicabilidade prática junto aos segmentos selecionados pela CPA.

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplam o atendimento dos **indicadores (questões)** inerentes aos **5 (cinco) eixos** e as **10 (dimensões)** dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES. A organização por Eixos foi determinada pela **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014**, estão assim definidos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação

Institucional;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3: Políticas

Acadêmicas;

Eixo 4: Políticas de Gestão;

Eixo 5: Infraestrutura

Física.

A estrutura dos questionários está organizada com base nos seguintes campos:

- ✓ **Identificação do Eixo;**
- ✓ **Dimensão;**
- ✓ **Indicadores (questões);**
- ✓ **Segmentos que participarão da avaliação;**
- ✓ **Espaço destinado para que os respondentes insiram opiniões, críticas e elogios referentes a questões que, por ventura, não tenham sido contempladas no instrumento.**

Ressaltamos que nem todos os segmentos estarão presentes no processo da avaliação em todas as dimensões de avaliação SINAES. Serão selecionados para as respostas apenas aqueles segmentos amostrais que possam apresentar algum viés de percepção avaliativa sobre os indicadores escolhidos. Facilitando a agilidade e a fidedignidade dos resultados coletados.

Os Instrumentos e as Questões (Indicadores) estão desenvolvidos em alinhamento com as **Dimensões** contidas em cada Eixo da avaliação:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação:**
 - ✓ **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional;**
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:**
 - ✓ **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;**
 - ✓ **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;**
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas:**
 - ✓ **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão;**
 - ✓ **Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;**

- **Eixo 4**: Políticas de Gestão
 - ✓ **Dimensões 5: Políticas de Pessoal;**
 - ✓ **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;**
 - ✓ **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;**
- **Eixo 5**: Infraestrutura Física:
 - ✓ **Dimensão 7: Infraestrutura.**

Os exemplares dos **questionários** utilizados no processo de autoavaliação estão devidamente apresentados no **ANEXO I** deste projeto.

2.2 Instrumentos – GRUPOS FOCAIS

Objetivando uma coleta de dados que permita a consolidação de mais e melhores informações, também serão dinamizados grupos focais com alguns dos segmentos participantes da pesquisa, de acordo com a necessidade. Este procedimento se justifica pela dificuldade encontrada em conseguir informações fidedignas acerca de determinadas dimensões somente através da aplicação de questionários.

Para que os grupos focais potencializem a produção de informações relevantes serão observados os preceitos fundamentais para o desenvolvimento desta metodologia, tais como a adoção do método dialético como tarefa central do grupo, a definição de critérios objetivos para a escolha dos participantes, escolha do moderador, definição do local do encontro, bem como, a definição de critérios objetivos que norteiem a elaboração do guia de temas (Aschidamini, 2004).

Os grupos focais serão utilizados também junto aos alunos e professores da modalidade EaD, devendo ser realizado através de encontros previamente planejados nos respectivos polos de EaD.

2.3 Instrumentos – RELATÓRIOS GERENCIAIS

Conforme foi mencionado, muitas informações do âmbito gerencial e acadêmico dos diferentes setores que compõem a Unicatólica não podem ser coletadas mediante questionários. Dados quantitativos e qualitativos que indicam sobre o avanço e os resultados das ações destes setores precisam ser avaliados mediante informações mais precisas e com maior nível de fidedignidade.

A utilização de questionários torna-se relevante, principalmente quando a avaliação problematiza a percepção dos sujeitos sobre determinado assunto. No entanto existem situações

em que a avaliação deve ser fundamentada em dados reais acerca o desenvolvimento das atividades de trabalho de determinado setor. Para estes casos utiliza-se instrumentos de pesquisa no formato de **relatórios gerenciais**.

Para o Projeto de Autoavaliação Institucional da UNICATÓLICA os relatórios gerenciais servirão como fonte de dados imprescindíveis acerca da condução dos trabalhos específicos a cada setor. Propõe-se que estes instrumentos sejam coletados e organizados em caráter de aproximação com **mesmos indicadores, eixos e dimensões descritos no item 2.1**. A proposta é que, com a regularidade das análises e exposição dos resultados, seja possível desenvolver modelos padronizados de relatórios nos quais os gestores de cada setor possam alimentar as respectivas informações em complementariedade com os demais setores sobre o mesmo indicador avaliativo. Assim não haverá a repetição de solicitações por relatórios e nem trabalho duplicado de elaboração por parte dos gestores.

2.4 Participantes

O total de sujeitos respondentes aos questionários será organizado em diferentes **segmentos amostrais**, descritos como:

- ✓ **AL: Alunos;**
- ✓ **PF: Professores das disciplinas;**
- ✓ **TP: Tutor presencial;**
- ✓ **TD: Tutor à distância;**
- ✓ **CO: Coordenadores de curso;**
- ✓ **CP: Coordenador de polo;**
- ✓ **SC: Sociedade civil;**
- ✓ **COL: Colaboradores;**
- ✓ **RT: Reitoria (Reitor / Vice-reitor / Pró-reitor de pós-graduação e pesquisa / Pró-reitor de graduação e extensão / Diretora de administração e logística).**

2.5 Indicadores Segundo Eixos e Dimensões SINAES de Avaliação

A seguir, serão apresentados **indicadores** utilizados para a autoavaliação referentes a cada **eixo/dimensão**.

EIXO 1: Planejamento e Avaliação

Tabela 3. Planejamento e Avaliação Institucional (DIMENSÃO 8)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. Existe um planejamento das atividades.		x	x
2. O planejamento desenvolvido incorpora ações de melhoria institucional.		x	x
3. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implantada e existe efetiva representação dos professores, alunos, técnico-administrativos e representantes da Sociedade Civil.	x	x	
4. Os resultados obtidos da autoavaliação e das avaliações externas são acessíveis à comunidade acadêmica.	x		x
5. Os resultados obtidos na autoavaliação e nas avaliações externas são utilizados para elaboração, revisão e acompanhamento do planejamento estratégico.	x	x	

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Tabela 4. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (DIMENSÃO 1)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. A Missão está devidamente publicizada.		x	x
2. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está devidamente publicizado.		x	x
3. As propostas do PDI estão sendo implementadas, considerando a estrutura e os procedimentos administrativos propostos.		x	
4. Os resultados obtidos na autoavaliação e nas avaliações externas são utilizados para o acompanhamento e a revisão do PDI		x	

Tabela 5. Responsabilidade Social da Instituição (DIMENSÃO 3)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. A atuação da UNICATÓLICA tem impacto no desenvolvimento econômico e social do Sertão Central.	x	x	x
2. A UNICATÓLICA possui acessibilidade	x	x	
3. Os Projetos/Programas de Extensão consideram a educação das relações étnico-raciais.	x	x	
4. Promove ações concretas de cuidado e preservação do meio ambiente, através da redução, reciclagem e reutilização de materiais	x	x	x
5. Implementa políticas de conscientização e educação ambiental.	x	x	
6. Os projetos de intervenção social, possuem orçamento anual próprio.	x	x	

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Tabela 6. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (DIMENSÃO 2)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. O currículo do curso está de acordo com as finalidades determinadas pela UNICATÓLICA	x	x	
2. O currículo e os programas de estudo dos cursos correspondem ao perfil profissional desejado	x		x
3. A produção acadêmica é incentivada, valorizada e existem registros de práticas concretas.	x	x	
4. As atividades de pesquisa estão articuladas com as demais atividades acadêmicas.	x	x	
5. O programa de monitoria acadêmica tem contribuído para melhoria dos processos de ensino.	x		x
6. As atividades de extensão apresentam relevância social e estão adequadamente implantadas e acompanhadas	x	x	x
7. Os cursos de Extensão e Pós-graduação têm conexão com os cursos de graduação.	x	x	
8. Existem oferta bolsas de ensino, pesquisa e extensão	x	x	
9. Número de projetos de Extensão e Pesquisa		x	
10. Integração entre os projetos de Extensão e Pesquisa em linhas temáticas bem definidas	x	x	

Tabela 7. Comunicação com a Sociedade (DIMENSÃO 4)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. A UNICATÓLICA dispõe de meios de comunicação social.	X	X	
2. Existe uma adequada comunicação entre os dirigentes da UNICATÓLICA e a comunidade acadêmica e a sociedade civil.	X	X	
3. A informação fornecida à comunidade acadêmica e à sociedade civil é útil, clara e atualizada		X	X
4. A Ouvidoria cumpre o seu papel institucional	X	X	
5. Existe uma efetiva comunicação e acompanhamento junto aos alunos egressos da graduação.	X		X

Tabela 8. Política de Atendimento aos Discentes (DIMENSÃO 9)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. Os critérios de admissão de novos alunos são conhecidos e divulgados		X	
2. Existem mecanismos de apoio e orientação aos estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.	X	X	
3. O atendimento aos alunos é feito sem distinção de religião, raça/etnia (cor), sexo e classe social.		X	X
4. Os direitos e os deveres dos alunos estão regulamentados		X	
5. Os alunos egressos da graduação são bem recebidos e estimulados sua participação nas atividades acadêmicas regulares	X		X

EIXO 4: Políticas de Gestão

Tabela 9. Políticas de Pessoal (DIMENSÃO 5)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. O plano de carreira docente e técnico-administrativo está instituído e é do conhecimento dos docentes e funcionários	X	X	
2. Os critérios de admissão e progressão do plano são claros	X	X	
3. Os critérios de admissão de novos docentes/funcionários são feitos sem distinção de religião, raça/etnia (cor), sexo e classe social.	X	X	
4. Há programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários.	X	X	
5. Existem programas/instâncias que monitoram por meio de pesquisa, o grau de satisfação dos docentes e dos funcionários		X	
6. Oferece um ambiente humano, agradável e seguro, demonstrando o cuidado com as pessoas	X		
7. Promove atividades em prol do desenvolvimento e a capacitação de professores, tutores e funcionários	X	X	

Tabela 10. Organização e Gestão da Instituição (DIMENSÃO 6)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. Na gestão da UNICATÓLICA é considerada a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.		X	
2. Existem órgãos colegiados de instâncias superiores (Conselhos Superiores).		X	
3. Existe representação de alunos nos colegiados de instâncias superiores.		X	
4. Os colegiados de instâncias superiores são autônomos		X	
5. Existe um organograma institucional explicando as unidades funcionais, a hierarquia e as relações de comunicação existentes entre elas.		X	

Tabela 11. Sustentabilidade Financeira (DIMENSÃO 10)

INDICADORES	INSTRUMENTOS DE COLETA		
	QUESTIONÁRIO	RELATÓRIO	GRUPO FOCAL
1. As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas	X	X	
2. Os salários, bem como os complementos salariais estão sendo pagos regularmente	X	X	
3. Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do PDI estão atualizados e em quantidade suficiente.		X	
4. Há espaço físico adequado para o atendimento das demandas	X	X	X
5. O orçamento institucional contempla verba para capacitação dos docentes e dos técnicos-administrativos	X	X	

2.6 Segmentos da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil

Para execução do Projeto de Avaliação, serão consultados **9 (nove) segmentos - Alunos (AL); Professores (PF); Colaboradores (COL); Tutores Presenciais (TP); Tutores à Distância (TD); Coordenadores dos Cursos e de setor (CO); Coordenador de Polo (CP), Sociedade Civil (SC) e Reitoria (RT). Destaca-se que por Reitoria entenda-se o Reitor, Vice-reitor, Pró-reitor de graduação e extensão, Pró-reitor de pós-graduação e pesquisa e Diretora de administração e logística.**

Os segmentos participantes da autoavaliação estão discriminados abaixo, com a respectiva meta de participação:

- ✓ **Alunos:** Mínimo de 70% (setenta por cento), por curso. As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e grupos focais;
- ✓ **Colaboradores:** Mínimo de 90% (noventa por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e grupos focais;
- ✓ **Tutores presenciais:** 100% (cem por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e grupos focais;
- ✓ **Tutores à Distância:** 100% (cem por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e grupos focais;
- ✓ **Coordenadores de polos:** 100% (cem por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e relatórios gerenciais;

- ✓ **Coordenadores dos cursos:** 100% (cem por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e relatórios gerenciais;
- ✓ **Professores:** Mínimo de 90% (noventa por cento). As informações referentes a este segmento serão coletadas através de questionários e grupos focais;
- ✓ **Reitoria:** 100%. As informações referentes a este segmento serão coletadas através de relatórios gerenciais;
- ✓ **Sociedade civil:** Representatividade da comunidade externa que terá suas opiniões coletadas através de grupos focais. Este segmento será composto por representações das diversas entidades, dos diversos arranjos produtivos locais e demais instituições públicas e privadas da região, nomeadamente a CDL, representantes do judiciário, da Polícia Militar e Civil, das Prefeituras, do Governo do Estado do Ceará, dos diversos conselhos municipais e estaduais, da OAB e da Federação das Associações Comunitárias.

3 ANÁLISE DO DADOS E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

As informações coletadas mediante os instrumentos de autoavaliação (questionários, relatórios gerenciais e grupos focais) serão agrupados segundo os indicadores, eixos e dimensões de avaliação apresentados no **item 2.3**. Após esta organização será iniciado o processo de análise comparativa entre os dados coletados e os padrões de qualidade intencionados pela UNICATÓLICA e exigidos pelo Ministério da Educação. Tais informações serão apresentadas no Relatório Institucional de Autoavaliação de 2019.

É importante considerar que no processo crítico de análise dos dados serão priorizados o caráter científico, situacional e estratégico das situações-problemas encontradas. Dessa forma objetiva-se uma compreensão mais responsável acerca dos aspectos positivos e negativos identificados na avaliação. Devem ser consideradas ainda os diversos “olhares” dos colaboradores e gestores acerca da mesma situação.

A problematização sobre as dimensões pesquisadas deve inicialmente considerar os vieses qualitativo e quantitativo, apontamentos encontrados através dos instrumentos de avaliação. No entanto o processo de abordagem sobre determinada situação diagnosticada como problemática deve presumir uma aproximação crítica que considere a história institucional do fato, os diferentes “olhares” e demandas por parte dos segmentos consultados, bem como a disponibilidade administrativa, pedagógica e financeira para a resolução do quadro problematizado.

Todo este processo demanda um cuidadoso trabalho que será capitaneado pela CPA em conjunto com a gestão superior da UNICATÓLICA, com coordenadores de curso e de setor. Somente após este processo é que será possível apresentar um Plano de Melhorias para o constante aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas desta IES.

A seguir estão mais detalhadamente apresentados detalhes sobre a tabulação e escalas de avaliação mediante os instrumentos utilizados.

3.1 Tabulação dos Resultados dos Instrumentos de Avaliação

Questionário

Para a análise dos questionários será realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa será estabelecido um **Ranking Médio (RM)** através da escala **Likert de 4 pontos** para cada indicador avaliado. A escala mensura o grau de concordância (Tabela 2) dos sujeitos submetidos aos questionários com a verificação da evidência de percepção, através da obtenção do RM da pontuação atribuída às respostas, relacionando-o à frequência das mesmas.

Para a análise dos dados será realizada uma abordagem quantitativa-qualitativa. Na abordagem quantitativa se estabelece um **Ranking Médio (RM)**, através da **escala Likert de 4 pontos** para cada indicador avaliado. Os resultados serão considerados **mais críticos** se o **Ranking Médio** se situar **abaixo de 3,0 pontos**. No entanto, mesmo os indicadores considerados **não críticos**, ou seja, com **Ranking Médio acima de 3,0** deverão ser inseridos no plano de melhorias institucionais, porém com menor grau de monitoramento.

Na abordagem qualitativa serão listadas as diversas opiniões inseridas nos espaços destinados a este fim. No caso de opiniões semelhantes sobre o mesmo tema será colocada apenas uma frase que represente o conjunto destas opiniões, seguida do respectivo quantitativo de opinantes.

Relatórios Gerenciais

Com a finalidade de obter dados mais precisos sobre o funcionamento dos setores administrativos e acadêmicos que compõem a estrutura organizacional da UNICATÓLICA torna-se importante a coleta e a organização de dados destes setores segundo os indicadores apresentados no item 2.3. Tais informações irão contribuir para o diagnóstico da UNICATÓLICA, com base nos eixo e dimensões avaliados. As análises levarão em consideração também o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e a Identidade da IES.

Grupos Focais

A estratégia metodológica baseada nos grupos focais será utilizada, de acordo com a necessidade, junto aos diversos segmentos participantes da avaliação para tentar perceber suas opiniões sobre questões que seriam avaliadas superficialmente através dos questionários ou relatórios.

A análise dos comentários dos participantes se dará levando em consideração o contexto social no qual os participantes estão inseridos, podendo serem utilizadas as técnicas de análise do sumário etnográfico e da codificação dos dados.

3.2 Diagnóstico da IES

Os dados e as informações constantes no tópico **3.1** deverão ser analisados e inseridos no Relatório de Autoavaliação Institucional da UNICATÓLICA, ressaltando-se os **Avanços** e **Desafios** a serem enfrentados, principalmente, em função o que deverá ficar evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no perfil e na identidade da IES.

Os **Avanços** relatados devem utilizar, também, os eixos, dimensões e indicadores que possam contribuir para as melhorias serem implementas pelo Centro Universitário.

Os **Desafios** serão desenvolvidos com base na análise dos eixos, dimensões e indicadores, bem como nos mesmos instrumentos utilizados para identificação dos avanços alcançados pela UNICATÓLICA.

As dificuldades detectadas indicarão pontos que a Instituição deverá concentrar esforços, para encontrar alternativas de superação dos desafios e que será objeto de planos de ação para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

3.3 Plano de Ações de Melhorias da IES

As sugestões das ações para o **Plano de Melhoria da IES** deverão estar fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório da Autoavaliação. O plano tratará de uma análise global em relação ao PDI, a identidade da IES e o processo de autoavaliação institucional, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada, cuja base legal é a Nota Técnica INEP/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. As propostas para o **Plano de Ações e Melhorias** deverão ser divididas em dois tópicos: **a) Atividades Acadêmicas; b) Atividades de Gestão.**

4. CRONOGRAMA

OBJETIVOS	AÇÕES	2019												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1. Elaborar o projeto de autoavaliação	Alinhamento do projeto anterior de autoavaliação com as novas realidades institucionais e legais.	08/01 a 30/03												
	Reformular o Sistema de Autoavaliação Institucional													
	Revisão dos INDICADORES.													
	Testar o instrumento de coleta e análise dos dados.													
	Aprovar o projeto de autoavaliação.													
2. Aplicar os questionários de autoavaliação	Sensibilização dos segmentos da pesquisa (sujeitos da pesquisa).													
	Coletar dados													
	Análise e tratamento dos dados													
3. Analisar as informações obtidas com a autoavaliação	Alinhamento das informações obtidas com a análise e tratamento dos dados.													
	Identificar os indicadores críticos.													
	Evento de divulgação dos resultados para comunidade acadêmica													
	Alinhamento dos indicadores críticos com o BSC da UNICATÓLICA													
4. Elaboração do relatório final da autoavaliação	Elaboração da versão inicial	07/01 a 28/02												
	Aprovação do relatório da autoavaliação													
	Elaboração da versão final													
5. Divulgar o relatório de autoavaliação	Inserção do relatório de autoavaliação no sistema e-MEC			01/03 a 30/03										
	Apresentação do relatório de autoavaliação													

BIBLIOGRAFIA

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Avaliação da qualidade educacional da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Ensaio: avaliação políticas públicas educacionais, Rio de Janeiro, v.17, n. 62, p. 153-168, jan./mar. 2009.

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais. Educar em Revista, Curitiba, n. 54, p. 203-219. Editora UFPR, 2014.

ALONSO, Kátia Morosov. Algumas considerações sobre a educação a distância, aprendizagens e a gestão de sistemas não-presenciais de ensino. In: PRETI, Oreste. **Educação a distância: ressignificando práticas**. Brasília: Líber Livro, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,

_____, Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de março de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade Presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

_____. Nota Técnica nº 14, de 07 de fevereiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

_____. Nota Técnica nº 062, de 09 de outubro de 2014. Definição do Relato Institucional.

_____. Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

DIAS SOBRINHO, José. BALZAN, Newton César. Avaliação institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

ANEXO I

QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO EM EAD.

DIMENSÃO: Avaliação do Aluno

Aluno avaliando a Autoavaliação Institucional
1. A Comissão Própria de Avaliação está constituída.
2. Os resultados das avaliações são discutidos.
3. Foram tomadas providências de melhorias a partir dos resultados.

Aluno avaliando Pesquisa
1. Existe edital de fomento à pesquisa na sua área de formação.
2. A participação em eventos científicos é estimulada.
3. Existe evento científico da instituição que contempla sua área de formação.
4. A publicação de trabalhos científicos é estimulada.
5. Existem grupos de pesquisa que podem contribuir com sua formação.
6. As pesquisas desenvolvidas pela instituição são divulgadas.

Aluno avaliando Material Didático
1. Contempla o conteúdo previsto na ementa da disciplina.
2. O conteúdo é relevante para sua formação.
3. Os objetivos de aprendizagem a serem alcançados estão claros.
4. A linguagem utilizada facilita a compreensão.
5. Os vídeos, links e animações contribuem para a aprendizagem.
6. As atividades propostas têm critérios claros para sua resolução.
7. A bibliografia é adequada para as necessidades do aluno.

Aluno avaliando o Tutor Presencial
1. Relaciona-se bem.
2. Esclarece as dúvidas adequadamente.
3. Cumpre os horários de atendimento.
4. Estimula a participação do aluno nas atividades presenciais (avaliações presenciais, aula ao vivo e etc.)

Aluno avaliando o Professor	
1.	Apresenta o programa e o cronograma da disciplina
2.	Explicita os objetivos a serem alcançados na disciplina.
3.	Demonstra domínio do conteúdo.
4.	Cumpre os prazos referentes ao lançamento de notas.
5.	Dá devolutiva às solicitações.

Aluno avaliando o Tutor a distância	
1.	Relaciona-se bem.
2.	Dá devolutiva às solicitações.
3.	Cumpre os horários de atendimento.
4.	Esclarece dúvidas.
5.	Demonstra domínio do conteúdo.
6.	Fornecer orientação para facilitar o processo ensino e aprendizagem.
7.	Comenta as atividades com as devidas orientações.
8.	Estimula a participação na disciplina.
9.	Estimula a permanência no curso.

Aluno avaliando o coordenador do curso	
1.	Está disponível para atendimento.
2.	Dá devolutiva às solicitações.
3.	Orienta sobre questões acadêmicas (matrículas, aproveitamento de estudos, estágios e etc.).
4.	Estimula a participação em atividades de pesquisa e extensão.
5.	Articula os interesses dos alunos junto à administração superior.
6.	Acompanha o desempenho da turma apresentando estratégias para superação das dificuldades

Aluno avaliando a infraestrutura	
1.	A biblioteca virtual disponibiliza os livros da bibliografia básica e complementar.
2.	As instalações da instituição (biblioteca, laboratórios de informática, salas de aula, banheiros) são adequadas para pessoas com deficiência.
3.	O material didático está adaptado para pessoas com deficiência.
4.	Os laboratórios de informática atendem as necessidades.
5.	A sala de aula é equipada com mobiliário e equipamentos de som e multimídia adequados.

6. A sala para atendimento da tutoria atende as necessidades.
7. Os computadores suprem as necessidades educacionais.
8. O auditório/ sala de conferência atende as demandas.
9. Os banheiros atendem as necessidades.
10. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é de fácil uso.
11. O AVA está sempre disponível.
12. O sinal do WI-FI atende as necessidades dos alunos.

DIMENSÃO: Avaliação do Tutor à Distância

Tutor avaliando a Autoavaliação Institucional
1. A Comissão Própria de Avaliação está constituída.
2. Os resultados das avaliações são discutidos.
3. Foram tomadas providências de melhorias a partir dos resultados.

Tutor avaliando a pesquisa da Unicatólica
1. Conhece o núcleo de publicação.
2. Conhece as revistas científicas da instituição.
3. Conhece o programa de iniciação científica.
4. O evento científico institucional (Expressão Católica) contempla sua área de formação.
5. A pesquisa científica é estimulada.
6. Existe edital de fomento na sua área de formação.
7. A participação em eventos científicos é estimulada.
8. A publicação de trabalhos científicos é estimulada.
9. As pesquisas desenvolvidas pela instituição são divulgadas.
10. As atividades de pesquisa estão articuladas com o ensino e a extensão.

Tutor avaliando o material didático
1. Contempla o conteúdo previsto na ementa da disciplina.
2. O conteúdo é relevante para a formação do aluno.
3. Os objetivos de aprendizagem a serem alcançados estão claros.
4. A linguagem utilizada facilita a compreensão por parte do aluno.
5. Os vídeos, links e animações contribuem para a aprendizagem do aluno.
6. As atividades propostas têm critérios claros para sua resolução por parte do aluno.
7. A bibliografia é adequada para as necessidades do aluno.

ITENS REFERENTES AO TUTOR PRESENCIAL NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ **Sobre o tutor presencial, responda:**

1. Relaciona-se bem.
2. Esclareço as dúvidas adequadamente.
3. Cumpro os horários de atendimento.
4. Estimulo a participação do aluno nas atividades presenciais (avaliações presenciais, aula ao vivo e etc.)

ITENS REFERENTES AO PROFESSOR NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ **Sobre o professor tutor, responda:**

1. Apresenta o programa e o cronograma da disciplina
2. Explicita os objetivos a serem alcançados na disciplina.
3. Demonstra domínio do conteúdo.
4. Cumpre os prazos referentes ao lançamento de notas.
5. Dá devolutiva às solicitações.

ITENS REFERENTES AO TUTOR A DISTÂNCIA NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ **Sobre o tutor a distância, responda:**

1. Relaciona-se bem.
2. Dou devolutiva às solicitações.
3. Cumpro os horários de atendimento.
4. Esclareço dúvidas.
5. Demonstro domínio do conteúdo.
6. Forneço orientação para facilitar o processo ensino e aprendizagem.
7. Comento as atividades com as devidas orientações.
8. Estimulo a participação na disciplina.
9. Estimulo a permanência no curso.

ITENS REFERENTES AO COORDENADOR DE CURSO NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ **Sobre o coordenador do curso, responda:**

1. Está disponível para atendimento.
2. Dá devolutiva às solicitações.
3. Orienta sobre questões acadêmicas (matrículas, aproveitamento de estudos, estágios e etc.).
4. Estimula a participação em atividades de pesquisa e extensão.
5. Articula os interesses dos alunos junto à administração superior.
6. Acompanha o desempenho da turma apresentando estratégias para superação das dificuldades.

ITENS REFERENTES A INFRAESTRUTURA NA PERSPECTIVA DO TUTOR

❖ **Sobre a infraestrutura do curso, responda:**

1. A biblioteca virtual disponibiliza os livros da bibliografia básica e complementar.
2. As instalações da instituição (biblioteca, laboratórios de informática, salas de aula, banheiros) são adequadas para pessoas com deficiência.
3. O material didático está adaptado para pessoas com deficiência.
4. Os laboratórios de informática atendem as necessidades.
5. A sala de aula é equipada com mobiliário e equipamentos de som e multimídia adequados.
6. A sala para atendimento da tutoria atende as necessidades.
7. Os computadores suprem as necessidades educacionais.
8. O auditório/ sala de conferência atende as demandas.
9. Os banheiros atendem as necessidades.
10. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é de fácil uso.
11. O AVA está sempre disponível.
12. O sinal do WI-FI atende as necessidades dos alunos.